

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

A autorização do governo Vargas para a veiculação de publicidade no rádio, em 1932, deu à nova mídia um impulso comercial e popular. No mesmo ano, o governo começou a distribuir concessões de canais a indivíduos e empresas privadas.

No ano seguinte, foram criadas a Rádio Jornal do Brasil e a Rádio Tupi, duas emissoras históricas que existem até hoje. Em 1936, apareceu a Rádio Nacional, que liderou audiência por 20 anos e transformou os padrões de linguagem do rádio brasileiro.

E em 1945, surge no meio oeste de Santa Catarina, a Rádio Sociedade Catarinense, a pioneira da região dos campos de Lages ao extremo oeste catarinense. Uma emissora que acaba de completar 60 anos de fundação, e é objeto de nosso orgulho e congratulações na noite de hoje.

Alguns dados adicionais sobre o rádio no Brasil.

Pesquisa realizada junto a 1,7 mil pessoas em todo o Brasil revelou a enorme aceitação do rádio: 75% dos entrevistados estão satisfeitos com o rádio. Esta satisfação cai para 54% quando o meio perguntado é a televisão.

Estudos recentes mostram que o rádio está presente em 99,6% dos lares brasileiros, ou seja, é o meio de comunicação que atinge o maior público do país.

A Rádio Catarinense, de Joaçaba, que veicula sua programação na frequência de 1270 KHz, é, segundo todas as pesquisas de audiência realizadas na região, a primeira colocada.

Homenageamos hoje uma sessentona. Com a força dos seus 10000 watts de potência, a Rádio Sociedade Catarinense transmite para mais de 60 municípios situados numa das mais ricas regiões do estado de Santa Catarina, além do norte do Rio Grande do Sul. Atinge uma população economicamente ativa com mais de um milhão de habitantes. Sob o prefixo ZYJ-765 que se anuncia na frequência de 1270 KHz de onda média, faz parte do cotidiano de agricultores, pecuaristas e habitantes das pequenas e grandes cidades, que abrigam desde um simples açougue até gigantes como a Sadia, Aurora e Perdigão.

O livro A HISTÓRIA DO RÁDIO CATARINENSE relata que as primeiras equipes de jornalismo da emissora, no período que vai de 1945 a 1950, contaram com a